

**OCORRÊNCIA DE REGISTROS INCÊNDIOS VEGETACIONAIS  
ASSOCIADOS A CINZAS VULCÂNICAS NA MINA DO FAXINAL, RIO  
GRANDE DO SUL, BRASIL.**

Patrícia Teresinha Diedrich, Joseline Manfroi, Pedro Dalpian Darde e André Jasper (orient.)

Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES (SBP/MCN/UNIVATES), Lajeado, RS; patriciadiedrich@universo.univates.br; ajasper@univates.br.

Em estudos de campo foram encontrados fragmentos de *charcoal* na Mina de Carvão do Faxinal, Formação Rio Bonito, porção sul da Bacia do Paraná, Brasil. O presente estudo tem por objetivo identificar as características anatômicas do material encontrado e definir a origem de sua queima. A partir das amostras coletadas, foi possível descrever três tipos de madeiras gimnospérmicas, provenientes de uma camada de *tonstein*. Este fato comprova a ocorrência de queimada natural naquela área no momento de sua deposição (Permiano Inferior – Sakmariano). O material coletado na atividade de campo está depositado junto à Coleção Paleontológica do Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES. A partir de análises quantitativas, foi possível inferir que os eventos de incêndio, bem como o processo de deposição do *tonstein*, foram de curtíssima duração considerando-se o tempo geológico. Além disso, observou-se que a quantidade de combustível diminuiu rapidamente, fato indicado pela redução das concentrações de carvão vegetal a partir da base até o topo do nível estudado. Destaca-se a ausência de *charcoal* nos níveis carbonosos inferior e superior ao *tonstein*, o que sugere que eventos de fogo foram provavelmente restritos a esse intervalo. A integração dos dados aqui apresentados com os dados publicados anteriormente para a Mina do Faxinal demonstra que os eventos vulcânicos, ocorrendo nas áreas circundantes foram a provável fonte de ignição para os incêndios.

(Apoio: CNPq/ FAPERGS/ UNIVATES)